

UM DRAGÃO ENTRE DRAGÕES



Spyro™ Reignited Trilogy

Início dia 21 de abril – Fim TBA

Jogado por redofatiav

Duração aproximada até ao momento: 01h30



2025

Índice

Spyro the Dragon 1

 21 de abril de 2025 1

 25 de abril de 2025 2

Notas finais:..... 3



Spyro the Dragon

Nota pessoal até ao momento: 9/10

21 de abril de 2025

Duração aproximada: 45 minutos

Impressões:

- Mundo colorido e divertido de explorar.
- Difícil perder vidas — jogo mais acessível.
- Fácil perceber as mecânicas com as dicas que aparecem.
- Personagem amigável, com personalidade humilde.

Dificuldades sentidas:

- Não percebi inicialmente o sistema de vida (Sparx ao meu lado).
- Câmara estranha ao jogar com comando, especialmente deitado.
- Às vezes sentia-me perdido até descobrir que havia mapa com contador de dragões.

Descobertas:

- Mapa ajuda a orientar e acompanhar o progresso.
- Ambiente faz lembrar um 'Harry Potter lowpoly', mágico, mas minimalista.

Reflexão pessoal:

Spyro tem um charme muito próprio. Apesar de parecer simples, dá-me uma sensação de aventura descontraída que encaixa perfeitamente com o que quero jogar quando quero relaxar. É mais pequeno que o Crash, mas muito acolhedor.

Foto(s) para memória visual:



25 de abril de 2025

Duração aproximada: 45 minutos

Impressões:

- Muita exploração feita, mas sensação de pouco progresso imediato.
- Consegui encontrar todos os dragões do primeiro mundo (Artisans World).
- A transição para o segundo mundo foi muito visível, criando uma grande sensação de mudança de ambiente.
- Comparação pessoal: mudança do 'Harry Potter' colorido para um ambiente 'Rage', mais agressivo e desafiador.

Dificuldades sentidas:

- Morri muitas vezes para os cães dos feiticeiros por não saber inicialmente que dava para esquivar com LB e RB (comando Xbox no PC).
- Desisti prematuramente de alguns baús com chave, confundindo-os com baús que apenas precisam de corrida para abrir.

Reflexão pessoal:

Apesar de algumas frustrações iniciais, foi uma sessão muito importante para perceber como Spyro valoriza a exploração detalhada e a experimentação. A transição entre mundos ficou marcada na minha memória como um momento de viragem, sentindo que a aventura se expandiu. Estou a ganhar mais consciência das mecânicas subtis do jogo, como os tipos de baús e as habilidades escondidas nos controlos.

Marcos da Jornada:

- Todos os dragões encontrados no primeiro mundo (Artisans).
- Descoberta da esquiva nos controlos do Xbox (LB/RB).

Foto(s) para memória visual:



(Screenshot da minha namorada a jogar (foi ela que entrou no novo mundo))

Notas finais:

- As imagens da pessoa e do gato foram geradas por AI (ChatGPT a simples e as restantes Sora);
- Todos os screenshots foram tirados de gameplays guardadas pela Steam.